

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

18/09/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Divulgação do calendário do PIS/Pasep para idosos é adiada

A divulgação do calendário de saques das cotas do PIS/Pasep para idosos, prevista para esta sexta-feira (15), foi adiada para depois do retorno do presidente Michel Temer dos Estados Unidos, onde ele deve ficar, pelo menos, até quarta-feira (20). Na segunda-feira (18), Temer jantará com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e, na terça (19), fará o discurso de abertura da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) - é tradição que presidentes brasileiros abram a sessão de debate.

A partir de outubro, a idade mínima para o saque das cotas do PIS/ Pasep passará de 70 anos para 65 (homens) e 62 (mulheres). Quem se encaixa nos critérios de saque por aposentadoria ou idade deve aguardar a divulgação do cronograma, que se estenderá de outubro de 2017 a março de 2018 -pagamentos por invalidez, deficiência física ou morte seguem normalmente. Segundo o Ministério do Planejamento, o próprio Michel Temer fará o anúncio do novo calendário.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/09/2017

Sindicalista representa Guarujá nas conferências estadual e nacional de saúde

A participação popular na gestão da saúde pública nos municípios, estados e federação é possível e resulta em medidas positivas no atendimento.

A postura é defendida pelo representante do Sindicato dos Servidores de Guarujá (Sindserv) no Conselho Municipal de Saúde, José Carlos Simões. Essa e outras propostas foram levadas por ele à conferência estadual de vigilância em saúde, nesta terça, quarta e quinta-feira (12, 13 e 14), em Águas de Lindóia (SP).

Nos dias 20, 21, 22 e 23 de novembro, Simões defenderá as medidas na conferência nacional, em Brasília. O procedimento, segundo ele, foi aprovado na etapa regional da conferência.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/09/2017

Proposta de lei prevê apagar críticas a políticos na web

Dá para dizer que surgiu um gênero dentre as muitas propostas legislativas que vêm aparecendo no Congresso Nacional recentemente. Esse gênero consiste no "projeto de lei para impedir que cidadãos possam criticar políticos na internet".

Em outras palavras, tentativas de se criar leis no país para que críticas feitas a políticos levem à penalização de usuários, ao apagamento de conteúdos publicados e até mesmo ao bloqueio de sites e serviços. O mais recente exemplo desse gênero legislativo é o projeto de lei 8.443 de 2017, apresentado pelo deputado Luiz Lauro Filho (PSB-SP).

O projeto busca criar no Brasil o chamado "direito ao esquecimento". Nas palavras do próprio texto, a lei permitiria a "retirada de dados pessoais que sejam considerados indevidos ou prejudiciais" à "imagem, honra e nome". A retirada poderá ser feita "de qualquer veículo de comunicação em massa".

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 18/09/2017

Mídia - Dieese lança dossiê sobre desafios do sindicalismo brasileiro

A edição de agosto da Revista Ciência do Trabalho, publicação semestral e bilíngue (português e inglês) da faculdade do Dieese, está no ar na plataforma *Issuu* de publicações digitais. A publicação traz como destaque: o Dossiê Desafios do Movimento Sindical.

A revista ainda traça um panorama da ação sindical do Brasil no século 21 e um levantamento sobre as desigualdades de gênero no ambiente de trabalho.

Acesse nesse link: <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/issue/view/9/showToc>

Fonte: Agência Sindical - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

Orçamento de Temer para 2018 empurra Brasil ao caos, alerta diretor do Diap

Afiado conhecedor do Congresso Nacional e do governo federal, o jornalista Antônio Augusto de Queiroz (Toninho), diretor de Documentação do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), alerta sobre outro forte ataque do governo Michel Temer ao Estado brasileiro. Após examinar a proposta governamental do Orçamento da União de 2018, ele afirma enfaticamente:

"O Brasil vai para a beira do caos". Para Toninho, os cortes em verbas de custeio e programas sociais significam abandono dos pobres e carregamento de recursos para os rentistas.

Toninho diz: "Em vez de usar os poderes do Estado e do Orçamento para promover inclusão e reduzir desigualdades regionais, o governo cuida da preservação de contratos, das propriedades e da moeda".

Tragédia - Segundo Antônio Augusto de Queiroz, haverá menos recursos para a igualdade racial, os direitos das mulheres, o Bolsa Família, a reforma agrária e o atendimento aos índios. O impacto urbano também será drástico, pois o Ministério das Cidades cortará 86% nos seus recursos. Ou seja, a Pasta contará com apenas 14% do que teve este ano. "É tragédia", ele diz.

Em entrevista à Agência Sindical, o diretor do Diap diz haver "uma opção deliberada do governo no sentido de desproteger os mais vulneráveis". Ele cita, como exemplo, a opção por canalizar os recursos arrecadados compulsoriamente da sociedade para os compromissos das dívidas interna e externa.

Segundo o jornalista, isso afetará duramente o atendimento da população em demandas básicas por Educação, Saúde e Segurança. Toninho alerta: "Há o risco concreto de o País parar e ocorrer um colapso do Estado brasileiro".

ÍNTegra - A fala de Toninho foi veiculada quinta (14), à noite, no programa Repórter Sindical na Web, na TV Agência Sindical. O programa também é veiculado nas TVs Comunitárias de Guarulhos e Brasília. O conteúdo entrou, ainda, na programação da Rádio Web e demais veículos da nossa rede de comunicação.

Clique neste link para ouvir: <https://www.youtube.com/watch?v=cuh9b8G4mMQ>

Fonte: Agência Sindical - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>